

# APRESENTAÇÃO

A presente edição da Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, de n. 65, é dedicada a um dos mais ilustres de seus membros, o mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon. Pesquisar e escrever sobre esta personalidade nunca é redundante, mesmo sendo ele uma das figuras públicas mais lembradas e difundidas pela literatura brasileira.

O presente compêndio integra o conjunto das homenagens realizadas por ocasião da comemoração do Centenário da Comissão Rondon que, em março de 2007, deu início às operações da épica Comissão das Linhas Telegráficas e Estratégicas, empreendimento de dimensões fantásticas e que teve como ponto de partida a cidade de Acorizal-MT, antiga Brotas, às margens do histórico Rio Cuiabá, onde foi implantado o primeiro Posto Telegráfico em território mato-grossense. Recentemente, ali foi edificado um marco histórico, com 5 metros de altura.

A proposta e a elaboração do programa comemorativo dos festejos relativos aos cem anos da Comissão Rondon nasceu nas dependências do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, em reunião mensal. A partir daí diversos estudiosos e instituições se engajaram na proposta de tão significativo evento, como o governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Cultura, assim como dela participaram igualmente o Arquivo Público de Mato Grosso, o Exército Brasileiro, o Correio Nacional e inúmeras prefeituras municipais mato-grossenses.

Dedicados membros do IHGMT se debruçaram e se empenharam no desenvolvimento de pesquisas que redundaram na produção de textos contendo significativas informações concernentes à vida e obra do ínclito Marechal Rondon, com destaque especial aos trabalhos desenvolvidos por ele durante o período em que auxiliou e mais tarde chefiou a Comissão que levou seu nome. O Exército Brasileiro trouxe de volta a Mato Grosso o Projeto Rondon, revigorado e com propostas sociais e educativas e renovadas que atingiram catorze municípios mato-grossenses. O Correio do Brasil coordenou homenagens encenadas nos municípios mato-grossenses que receberam a exposição comemorativa do centenário da Comissão Rondon, especialmente produzida para tão significativa ocasião.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, incluiu no seu Programa de Recuperação do Patrimônio Histórico de Mato Grosso a revitalização de três postos telegráficos que se encontravam em ruínas:

Pontes e Lacerda (agosto de 2007), Porto Esperidião (setembro de 2007) e Santo Afonso (outubro de 2007).

O IHGMT fez mais uma vez a sua parte, ajudando a registrar e a difundir a história de um de seus Sócios Honorários mais importantes, Cândido Mariano da Silva Rondon que, através de Antônio Fernandes de Souza, seu secretário e sócio fundador da Instituição, cuidou da acumulação e posterior doação de parte significativa do acervo produzido por Rondon.

Sem citar nomes, este é um momento para agradecer a dedicação de pessoas e instituições que permitiram que a centenária data histórica não fosse relegada ao esquecimento. Competentemente comemorado, o centenário da Comissão Rondon (1907-2007), tal qual o perfil do ínclito mato-grossense e mimoseano Cândido Mariano da Silva Rondon, foi capaz de congrega e irmanar instituições em torno de um dos mais épicos episódios da História Nacional.

A presente Revista objetiva divulgar estudos e resultados de pesquisa efetivados pelos sócios do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Dividida em três partes: na primeira – *Rondon, vida e obra* - foram incluídos textos relativos à trajetória familiar e profissional Rondon; na segunda – *Rondon, representação e imagens* – foram incluídas pesquisas concernentes às formas representativas desta personalidade no cenário nacional e regional; a última parte – *Rondon em poesia* – estampa em versos que o personagem inspirou.

As comemorações de Rondon não se encerram no Centenário da Comissão Rondon, mas prosseguirá, em 2009, com os festejos que marcam o Centenário do Centro Geodésico da América do Sul, cujo obelisco foi instalado pela Comissão Rondon na atual Praça Moreira Cabral, logradouro também conhecido por sua toponímia originária, Campo D'Ourique, atual sede da Câmara Municipal de Cuiabá.

Saudações e boa leitura.

*João Carlos Vicente Ferreira*  
Presidente do IHGMT